

DOR E DOENÇA CRÓNICA DURANTE A PANDEMIA COVID-19: REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

PAIN AND CHRONIC ILLNESS DURING THE COVID-19 PANDEMIC: SYSTEMATIC REVIEW OF LITERATURE

Catarina Guerra¹, & Isabel Silva^{†2}

¹FCHS, Universidade Fernando Pessoa, Porto, Portugal, 34910@ufp.edu.pt

²FCHS/HE/FP-B2S, Universidade Fernando Pessoa, Porto, Portugal, isabels@ufp.edu.pt

Resumo: A pandemia COVID-19 tem tido consequências negativas a nível social, económico, de saúde e segurança nacional, em particular para populações mais vulneráveis, como os doentes crónicos. Esta revisão sistemática tem por objetivo perceber o impacto da pandemia em doentes com dor crónica. Foi realizada uma pesquisa na B-On, utilizando-se os indexadores “chronic pain”, “COVID-19”, “COVID-19 impact” e “chronic disease”, tendo sido selecionados 24 artigos. A pandemia teve um impacto significativo na vida dos doentes, que viram o acesso aos cuidados de saúde extremamente condicionado. Apesar do acompanhamento dos doentes não ter cessado completamente, tendo sido tomadas medidas urgentes para a manutenção de consultas com recurso a vias alternativas, a falta de preparação dos sistemas de saúde e a falta de recursos materiais do sistema e de doentes acabou por ter repercussões negativas. Em geral, estas condições geram grande sofrimento a nível psicológico e físico aos doentes crónicos, registando-se um aumento do nível/frequência de dor, sintomas de ansiedade, depressão e stress, e, por consequência, um aumento da toma de medicação. Estes resultados reforçam a necessidade de investigar o impacto da pandemia em todos os domínios na vida desta população e intervir de forma a promover o bem-estar dos doentes.

Palavras-Chave: COVID-19; Dor crónica; Doenças crónicas; Adultos; Portugal

Abstract: The COVID-19 pandemic has had negative social, economic, health and national security consequences, in particular for the most vulnerable populations, such as the chronically ill. This systemic review aims to understand the impact of the pandemic on patients with chronic pain. A search was carried out at B-On, using the indexes “chronic pain”, “COVID-19”, “COVID-19 impact” and “chronic disease”, 24 articles were selected. The pandemic has had a significant impact on the lives of patients, who have seen access to healthcare extremely conditioned. Although the monitoring of patients has not completely ceased, and urgent measures have been taken to maintain consultations using alternative routes, the lack of preparation of the health systems and the lack of material resources of the system and of patients ended up having negative repercussions. In general, these conditions generated great psychological and physical suffering for the chronically ill, with an increase in the level/frequency of pain, symptoms of anxiety, depression and stress and, consequently, an increase in medication intake. These results reinforce the need to investigate the impact of the pandemic in all areas in the life of this population and intervene in order to promote the well-being of patients.

[†]Morada de Correspondência: Praça de 9 de Abril 349, 4249-004, Porto.

Submetido: 15 de junho de 2022

Aceite: 10 de setembro de 2022

Keywords: COVID-19; Chronic pain; Chronic diseases; Adults; Portugal

A dor é definida, pela International Association for the Study of Pain (IASP), como uma experiência sensitiva e emocional desagradável relacionada com uma real ou potencial lesão, sendo sempre uma experiência individual influenciada por diversos fatores biológicos, psicológicos e sociais (Raja et al., 2020). Para ser considerada crónica, a dor tem de ser mantida por um período mínimo de três meses para além da lesão que a originou ou ser recorrentemente num período de meses (Almeida, 2018; Cardoso, 2013), sendo que, para ser possível o seu diagnóstico, é necessário que os sintomas sejam constantes e com pouca variância ao longo do tempo (Pires, 2019). Assim, a dor crónica é considerada uma das principais razões para a procura de cuidados de saúde (Pires, 2019). A pandemia da *COVID-19*, obrigou a uma reorganização dos serviços de saúde obrigando à suspensão dos serviços de apoio e resposta à dor. A suspensão de funções nestes serviços em conjunto com as medidas de isolamento social impostas e fatores psicossociais e emocionais da pandemia afetaram a gestão da dor originando consequências para a saúde psicológica dos pacientes (Javed et al., 2020).

Deste modo, a presente revisão sistemática da literatura procura responder à seguinte questão de investigação “Qual o impacto das alterações no atendimento aos doentes depois de declarada a pandemia, nos sintomas de ansiedade, depressão e stress dos doentes com doenças e dor crónica?”. Tem como objetivo caracterizar o impacto da pandemia da *COVID-19* nos doentes com dor e doença crónica na população adulta a uma escala mundial.

MÉTODO

A pesquisa foi realizada na base de dados Biblioteca do Conhecimento Online (B-ON) utilizando como palavras-chave “*chronic pain*” AND “*COVID-19*” e “*chronic disease*”. Definiram-se como critérios de inclusão: 1) avaliar e descrever o impacto da pandemia em indivíduos com idade igual ou superior a 18 anos; 2) conter os termos “*chronic pain*” e “*COVID-19 impact*” 3) publicado entre 2020 e 2021; 4) em português, inglês ou espanhol; 5) de acesso livre e texto integral disponível; 6) publicado em revistas científicas com revisão por pares; como critérios de exclusão: 1) idade inferior a 18 anos; 2) sem referência ao tema e variáveis em estudo; 3) artigos redigidos noutras línguas; 4) artigos que descrevem instrumentos de avaliação sem apresentação de estatísticas descritivas ou analíticas relativas às variáveis em estudo; 5) artigos duplicados.

RESULTADOS

Como resultado da pesquisa realizada foram recolhidos 717 artigos possivelmente relevantes. Posteriormente, foram eliminados artigos duplicados, tendo sido identificadas 318 publicações. Estas publicações foram submetidas a leitura individual, tendo sido analisados os títulos, resumos e texto integral, tornando-os elegíveis para aplicabilidade dos critérios de inclusão e exclusão, tendo sido excluídos 294 artigos por não cumprirem os critérios previamente estabelecidos. Assim, foram selecionados 24 artigos a serem incluídos na revisão sistemática (Al-Hashel & Ismail, 2020; Amja et al., 2021; Budu et al., 2021; Colais et al., 2021; Consonni et al., 2021; Dassieu et al., 2021; Fallon et al., 2020; Giannantoni et al., 2020; Grande et al., 2021; Karayanni et al., 2021; Kleinnmann et al., 2021; Lacasse et al., 2021; Lau et al., 2021; Nieto et al., 2020; Opinc et al., 2021; Pagé et al., 2021; Serrano-Ilbáñez et al., 2021; Singh et al., 2021; Subathra et al., 2021; Tourkmani et al., 2021; Wańkiewicz et al., 2021; Wong et al., 2020; Zambelli et al., 2021; Ziadé et al., 2020). Os estudos têm como objetivo avaliar o impacto da *COVID-19* na dor e doenças crónicas incluindo o impacto direto

e indireto nos doentes e serviços de saúde. Todos os estudos têm como participantes doentes crónicos, sendo que a amostra varia entre 22 (Amja et al., 2021; Dassieu et al., 2021) e 9380 participantes (Colais et al., 2021), com idades superiores a 18 anos.

Durante a pandemia, a maioria dos serviços foi suspensa deixando os indivíduos sem possibilidades de acesso a terapias complementares (e.g. osteopatia, fisioterapia), sendo que a continuidade dos cuidados de saúde aconteceu com recurso a vias alternativas ao contacto pessoal (Consonni et al., 2021; Dassieu et al., 2021; Opinc et al., 2021). Na maioria dos estudos, o sexo feminino está associado a piores resultados relacionados com os sintomas de ansiedade, depressão e problemas de sono (Al-Hashel & Ismail, 2020; Lau et al., 2021; Wańkiewicz et al., 2021). Num único estudo, apesar de não existir uma diferença estatisticamente significativa, os autores salientam que os homens apresentam maiores níveis de depressão, ansiedade e stress, e maior impacto negativo da pandemia na dor e sofrimento psicológico (Kleinmann et al., 2021). Em relação à idade, os pacientes mais velhos com histórico de várias doenças crónicas, apresentam pior estado de saúde psicossocial (Colais et al., 2021; Grande et al., 2021; Lacasse et al., 2021; Subathra et al., 2021; Wong et al., 2020). Apenas um estudo determinou o aumento da dor e sofrimento psicológico foi maior nos doentes mais novos devido ao stress gerado por mais preocupações financeiras e responsabilidades, sendo que os indivíduos que continuaram a trabalhar em regime de teletrabalho, sentem mais dor dadas as responsabilidades acrescidas (e.g. cuidar das crianças, trabalho remoto) (Pagé et al., 2021).

Existiu um declínio no acesso aos cuidados de saúde nomeadamente no atraso e descontinuação dos tratamentos e impossibilidade de contactar os médicos, resultando na deterioração dos sintomas (Al-Hashel & Ismail, 2020; Kleinmann et al., 2021; Serrano-Ilbáñez et al., 2021; Singh et al., 2021; Ziadé et al., 2020). No geral, os indivíduos mostram-se satisfeitos com as consultas virtuais (Dassieu et al., 2021; Lau et al., 2021; Tourkmani et al., 2021), no entanto, consideram que existem limitações pela falta do exame físico, importante para a avaliação da condição de saúde. Os doentes que anteriormente tinham uma boa autogestão da dor, sentiram-se limitados devido ao acesso restrito aos apoios complementares, percecionando um aumento significativo de dor (Amja et al., 2021; Fallon et al., 2020; Karayanni et al., 2021; Opinc et al., 2021). Os fatores geradores de stress na vida dos indivíduos com doenças autoimunes afetam os sintomas dessas doenças, i.e., apesar da pandemia afetar todos, estes, já estão predispostos a sintomas de ansiedade e depressão (Wańkiewicz et al., 2021). Um estudo contraria este facto, justificando os resultados com duas hipóteses: 1) foram ativados sistemas de suporte para a saúde mental e 2) o estudo limitou as doenças crónicas a um número restrito (Budu et al., 2021). O suporte social é fundamental na melhoria dos sintomas confirmando-se um efeito positivo no bem-estar psicológico e dor (Nieto et al., 2020; Zambelli et al., 2021). Os grupos de ajuda de pacientes são considerados importantes no bem-estar psicológico, sobretudo na pandemia (Dassieu et al., 2021). Relativamente ao tratamento farmacológico, existe um aumento significativo na toma da medicação correlacionado com o aumento significativo da dor (Colais et al., 2021; Giannantoni et al., 2020; Lacasse et al., 2021; Zambelli et al., 2021; Ziadé et al., 2020).

DISCUSSÃO

De forma a perceber-se o impacto da *COVID-19* na vida dos doentes com dor e doenças crónicas, foi realizada uma revisão sistemática da literatura, na qual foram analisadas vinte e quatro investigações. Cada investigação procurou relacionar o impacto da pandemia com diferentes variáveis. Após a análise detalhada, parece consensual que a pandemia teve um grande impacto nos contextos de vida das pessoas, sobretudo as sofrem com doenças crónicas dolorosas.


Viver com condições de saúde crónicas é sinónimo de viver uma vida de marcações de consultas, tratamentos e terapias associadas ao controlo dos sintomas, sobretudo dolorosos. Apesar dos impactos positivos, os negativos parecem ter maior influência sobre a vida dos doentes. Os doentes começaram

a viver um círculo de dor, menor qualidade de vida, estratégias de *coping* disfuncionais, recursos e apoios indisponíveis que contribuíram para o aumento do sofrimento psicológico (Consonni et al., 2021; Dassieu et al., 2021; Fallon et al., 2020; Opinc et al., 2021; Zambelli et al., 2021). O sofrimento psicológico não está diretamente associado às consequências na saúde e vida social gerados pela *COVID-19*, i.e., está associado às consequências indiretas nomeadamente às medidas impostas que condicionaram o acesso aos cuidados de saúde, interação social e rotinas da vida quotidiana dos doentes (Serrano-Ilbáñez et al., 2021).

No geral, as medidas tomadas pelos governos são consideradas positivas, por permitirem uma forma de vida mais adaptada às condições a que a dor crónica obriga (Dassieu et al., 2021; Nieto et al., 2020). O nível de suporte social foi maior na vida dos doentes dado que antes não conseguiam socializar com tanta frequência pelos seus horários e rotina. A socialização tem um papel importante na monitorização e incentivo de comportamentos de autocuidado dos doentes, sendo fundamental em pacientes que necessitam de apoios adicionais (Tourkmani et al., 2021). A telemedicina deve ser utilizada para apoiar os doentes, garantindo o acompanhamento e a continuidade do tratamento. A medicação será um problema com consequências no futuro, por estar associado ao sofrimento psicológico dos doentes perdurará no tempo (Opinc et al., 2021). Adicionalmente, as redes sociais são a fonte de informação mais utilizada para consultar informações sobre a pandemia, sendo importante a consciencialização para a autenticidade da informação (Ziadé et al., 2020). A pandemia teve um grande impacto em todos os domínios da vida da população, e, em particular, nestes doentes, sendo ainda pouco claro e incerto o seu impacto na vida e saúde a longo termo (Lau et al., 2021)

Assim, tendo em conta estes resultados sobre o impacto da pandemia nas várias dimensões de vida dos doentes em todo o mundo, torna-se fundamental um trabalho de investigação e intervenção mais profunda neste contexto, sobretudo em Portugal.

ORCID

Catarina Guerra  <https://orcid.org/0000-0003-4504-4851>

Isabel Silva  <https://orcid.org/0000-0002-6259-2182>

CONTRIBUIÇÃO DOS AUTORES

Catarina Guerra: Concetualização; Curadoria dos dados; Análise formal; Investigação; Metodologia; Administração do projeto; Recursos; Supervisão; Validação; Visualização; Redação do rascunho original; Redação – revisão e edição.

Isabel Silva: Concetualização; Curadoria dos dados; Análise formal; Metodologia; Administração do projeto; Recursos; Validação; Visualização; Redação do rascunho original; Redação – revisão e edição.

REFERÊNCIAS

- Al-Hashel, J. Y., & Ismail, I. I. (2020). Impact of coronavirus disease 2019 (COVID-19) pandemic on patients with migraine: A web-based survey study. *The Journal of Headache and Pain*, 21(115), 1-9. <https://doi.org/10.1186/s10194-020-01183-6>
- Almeida, L. B. (2018). *Introdução à neurociência* (2ª ed.). Climepsi Editores
- Amja, K., Vigouroux, M., Pagé, M. G., & Hovey, R. B. (2021). The experiences of people living with chronic pain during a pandemic: “Crumbling dreams with uncertain futures”. *Qualitative Health Research*, 1-10. <https://doi.org/10.1177/10497323211014858>
- Budu, M. O., Rugel, E. J., Nocos, R., Teo, K., Rangarajan, S., & Lear, S. A. (2021). Psychological impact of COVID-19 on people with pre-existing chronic disease. *International Journal of Environmental Research and Public Health*, 18(11), 1-9. <https://doi.org/10.3390/ijerph18115972>

- Cardoso, A. (2013). *Manual de tratamento da dor* (1st ed.). Lidel.
- Colais, P., Cascini, S., Balducci, M., Agabiti, N., Davoli, M., Fusco, D., Calandrini, E., & Bargagli, A. M. (2021). Impact of the COVID-19 pandemic on access to healthcare services amongst patients with multiple sclerosis in the Lazio region, Italy. *European Journal of Neurology*, 28(10), 3403-3410. <https://doi.org/10.1111/ene.14879>
- Consonni, M., Telesca, A., Grazzi, L., Cazzato, D., & Lauria, G. (2021). Life with chronic pain during COVID-19 lockdown: The case of patients with small fibre neuropathy and chronic migraine. *Neurological Sciences*, 42, 389-397. <https://doi.org/10.1007/s10072-020-04890-9>
- Dassieu, L., Pagé, M. G., Lacasse, A., Laflamme, M., Perron, V., Janelle-Montcalm, A., Hudspith, M., Moor, G., Sutton, K., Thompson, J. M., & Choinière, M. (2021). Chronic pain experience and health inequities during the COVID-19 pandemic in Canada: Qualitative findings from the chronic pain & COVID-19 pan-Canadian study. *International Journal for Equity in Health*, 20(147), 1-13. <https://doi.org/10.1186/s12939-021-01496-1>
- Fallon, N., Brown, C., Twiddy, H., Brian, E., Frank, B., Nurmikko, T., & Stancak, A. (2020). Adverse effects of COVID-19-related lockdown on pain, physical activity and psychological well-being in people with chronic pain. *The British Pain Society*, 15(3), 357-368. <https://doi.org/10.1177/2049463720973703>
- Giannantoni, A., Rubilotta, E., Balzarro, M., & Gubbiotti, M. (2020). Continuing care for patients affected by urologic chronic pelvic pain in the era of severe acute respiratory syndrome coronavirus-2 (SARS-Cov-2) pandemic. *Neurology and Urodynamics*, 40(1), 397-403. <https://doi.org/10.1002/nau.24574>
- Grande, E., Tufo, T., Ciavarro, M., Muccio, I. D., Fuggetta, F., Silvestri, M., Bevacqua, G., Lanzone, J., & Assenza, G. (2021). The impact of COVID-19 lockdown on people with epilepsy and vagal nerve stimulation. *Frontiers in Neurology*, 12(640581), 1-9. <https://doi.org/10.3389/fneur.2021.640581>
- Javed, S., Hung, J., & Huh, B. K. (2020). Impact of COVID-19 on chronic pain patients: A pain physician's perspective. *Pain Management*, 10(5), 275-277. <https://doi.org/10.2217/pmt-2020-0035>
- Karayanni, H., Dror, A. A., Oren, D., Sela, E., Granot, I., & Srouji, S. (2021). Exacerbation of chronic myofascial pain during COVID-19, *Advances in Oral and Maxillofacial Surgery*, 1, 1-3. <https://doi.org/10.1016/j.adoms.2021.100019>
- Kleinmann, B., Abberger, B., Kieselbach, K., & Wolter, T. (2021). Patients with chronic pain prefer maintenance of pain treatment despite COVID-19 pandemic restrictions. *Pain Physician*, 24(6), 165-173.
- Lacasse, A., Pagé, M. G., Dassieu, L., Sourial, N., Janelle-Montcalm, A., Dorais, M., Nguéfacq, H. L. N., Godbout-Parent, M., Hudspith, M., Moor, G., Sutton, K., Thompson, J. M., & Choinière, M. (2021). Impact of the COVID-19 pandemic on the pharmacological, physical, and psychological treatments of pain: Findings from the chronic pain & COVID-19 Pan-Canadian study. *Pain Reports*, 6(1), 1-13. <https://doi.org/10.1097/PR9.0000000000000891>
- Lau, B. H. P., Cheung, M. K. T., Chan, L. T. H., Chan, C. L. W., & Leung, P. P. Y. (2021). Resilience in the storm: Impacts of changed daily lifestyles on mental health in persons with chronic illnesses under the COVID-19 pandemic. *International Journal of Environmental Research and Public Health*, 18(11), 1-14. <http://doi.org/10.3390/ijerph18115875>
- Nieto, R., Pardo, R., Sora, B., Feliu-Soler, A., & Luciano, J. V. (2020). Impact of COVID-19 lockdown measures on Spanish people with chronic pain: An online study survey. *Journal of Clinical Medicine*, 9(11), 1-15. <https://doi.org/10.3390/jcm9113558>
- Opinc, A., Brzezińska, O., & Makowska, J. (2021). The impact of COVID-19 and healthcare system changes on the well-being of rheumatic patients. *Rumatologia*, 59(2), 73-84. <https://doi.org/10.5114/reum.2021.105424>

- Pagé, M. G., Lacasse, A., Dassieu, A., Hudspith, M., Moor, G., Sutton, K., Thompson, J. M., Dorais, M., Montcalm, A. J., Sourial, N., & Choinière, M. (2021). A cross-sectional study of pain status and psychological distress among individuals living with chronic pain: The chronic pain & COVID-19 Pan-Canadian study. *Health Promotion and Chronic Disease Prevention in Canada, 41*(5), 141-152. <https://doi.org/10.24095/hpcdp.41.5.01>
- Pires, R. M. (2019). Psicoterapia cognitivo-comportamental em contextos de saúde. In D. D. Neto & T. M. Baptista (Eds.), *Psicoterapias Cognitivo-Comportamentais – Volume 1 – Intervenções clínicas* (1a ed., pp.425-470). Edições Sílabo
- Raja, S. N., Carr, D. B., Cohen, M., Finnerup, N. B., Flor, H., Gibson, S., Keefe, F. J., Mogil, J. S., Ringkamp, M., Sluka, K. A., Song, X., Stevens, B., Sullivan, M. D., Tutelman, P. R., Ushida, T., & Vader, K. (2020). The revised International Association for the study of pain definition of pain: Concepts, challenges, and compromises. *Pain, 00*(00),1-7. <https://doi.org/10.1097/j.pain.0000000000001939>
- Serrano-Ilbáñez, E. R., Esteve, R., Ramírez-Maestre, C., Ruiz-Párraga, G. T., & López-Martínez, A. E. (2021). Chronic pain in the time of COVID-19: Stress aftermath and central sensitization. *British Journal of Health Psychology, 26*(2), 544-552.
- Singh, K., Kondal, D., Mohan, S., Jaganathan, S., Deepa, M., Venkateshmurthy, N. S., Jarhyan, P., Anjana, R. M., Narayan, K. M. V., Mohan, V., Tandon, N., Ali, M. K., Prabhakaran, D., & Eggleston, K. (2021). Health, psychosocial, and economic impacts of the COVID-19 pandemic on people with chronic conditions in India: A mixed methods study. *BMC Public Health, 21*(685), 1-15. <https://doi.org/10.5114/reum.2021.105424>
- Subathra, G. N., Rajendrababu, S. R., Senthilkumar, V. A., Mani, I., & Udayakumar, B. (2021). Impact of COVID-19 on follow-up and medication adherence in patients with glaucoma in a tertiary eye care centre in south India. *Indian Journal of Ophthalmology, 69*(5), 1264-1270. https://doi.org/10.4103/ijo.IJO_164_21
- Tourkamani, A. M., ALHarbi, T. J., Rsheed, A. M. B., Alrasheedy, A. A., ALMadani, W., ALJuraisi, F., AlOtaibi, A. F., AlHarbi, M., AlAbood, A. F., & Alshaikh, A. A. I. (2021). The impact of telemedicine on patients with uncontrolled type 2 diabetes mellitus during the COVID-19 pandemic in Saudi Arabia: Findings and implications. *Journal of Telemedicine and Telecare, 0*(0), 1-9. <https://doi.org/10.1177/1357633X20985763>
- Wańkiewicz, P., Szylińska, A., & Rotter, I. (2021). The impact of the COVID-19 pandemic on psychological health and insomnia among people with chronic diseases. *Journal of Clinical Medicine, 10*(6), 1-8. <https://doi.org/10.3390/jcm10061206>
- Wong, S. Y. S., Zhang, D., Sit, R. W. S., Yip, B. H. K., Chung, R. Y., Wong, C. K. M., Chan, D. C. C., Sun, W., Kwok, K. O., & Mercer, S. W. (2020). Impact of COVID-19 on loneliness, mental health, and health service utilization: A prospective cohort study of older adults with multimorbidity in primary care. *British Journal of General Practice, 70*(100), 817-824. <https://doi.org/10.3399/bjgp20X713021>
- Zambelli, Z., Fidalgo, A. R., Halstead, E. J., & Dimitrio, D. (2021). Acute impact of a national lockdown during the COVID-19 pandemic on wellbeing outcomes among individuals with chronic pain. *Journal of Health Psychology, 00*(0), 1-12. <https://doi.org/10.1177/1359105321995962>
- Ziadé, N., Kibbi, L., Hmamouchi, I., Abdulateef, N., Halabai, H., Hamdi, W., Abutiban, F., Rakawi, M., Eissa, M., & Masri, B. (2020). Impact of the COVID-19 pandemic on patients with chronic rheumatic diseases: A study in 15 Arab countries. *International Journal of Rheumatic Diseases, 23*(11), 1550-1557. <https://doi.org/10.1111/1756-185X.13960>